

## Preços Agropecuários sobem 1,76% na terceira quadrissemana de fevereiro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> aumentou 1,76% na terceira quadrissemana de fevereiro. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 3,15% e o IqPR-A (produtos de origem animal) queda de 1,68% (Tabela 1).

**Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, terceira quadrissemana de fevereiro de 2011.**

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,76	1,52
IqPR-V	3,15	4,57
IqPR-A	-1,68	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR sobe 1,52% e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) eleva-se para 4,57% (Tabela 1).

**Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, na terceira quadrissemana de fevereiro de 2011.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Janeiro/11	3ª Fevereiro/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	...	...	...
	Amendoim	sc.25 kg	30,54	32,13	5,23
	Arroz	sc.60 kg	32,66	28,98	-11,27
	Banana nanica	cx.21 kg	11,49	6,90	-39,97
	Batata	sc.60 kg	...	...	...
	Café	sc.60 kg	403,29	443,03	9,86
	Cana-de-açúcar	t de ATR	374,73	382,60	2,10
	Feijão	sc.60 kg	68,00	61,64	-9,35
	Laranja p/indústria	x.40,8 kg kg	14,53	15,15	4,24
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	21,45	24,21	12,83
	Milho	sc.60 kg	24,53	25,59	4,32
	Soja	sc.60 kg	45,79	46,65	1,88
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	22,07	31,95	44,76
	Trigo	sc.60 kg	26,90	26,64	-0,95
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	101,60	99,27	-2,29
	Carne de Frango	Kg	2,02	1,96	-3,00
	Carne Suína	15 kg	58,28	46,36	-20,45
	Leite B	Litro	0,81	0,77	-4,57
	Leite C	Litro	0,70	0,68	-2,26
	Ovos	30 dz	37,02	41,70	12,64

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas na terceira quadrissemana de fevereiro, em comparação com o período anterior foram: tomate (44,76%), laranja para mesa (12,83%), ovos (12,64%), café (9,86%) e amendoim (5,23%) (Tabela 2).

No caso do tomate, numa situação de demanda aquecida e safra menor, as chuvas continuadas geraram perdas de colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando expressivamente os preços.

Os preços da laranja de mesa refletem o impacto da demanda típica do verão sobre o consumo de sucos naturais, numa conjuntura em que a oferta está dada e dimensionada como safra de menor oferta. Além disso, há a pressão da entressafra “fisiológica da planta” ofertando menor quantidade de frutas.

Na produção de ovos verifica-se a menor oferta num ajuste desproporcional em decorrência da conjuntura anterior de preços baixos associada à pressão de demanda, em especial pela agroindústria de massas alimentícias e de panificação e confeitaria com a proximidade da páscoa e incremento do consumo.

No caso do café, os preços desta commodity se elevam devido às pressões da demanda internacional e aos menores estoques mundiais. No mercado interno cresceu de forma importante o consumo de café, inclusive de cafés de melhor qualidade, com impacto nos preços.

Os preços do amendoim refletem a realidade do menor plantio na safra das águas em função dos baixos preços nos meses de plantio, o que acabou por produzir uma reversão de expectativas com elevação de preços em plena safra, cuja colheita também foi prejudicada pelas chuvas de janeiro.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de fevereiro foram: banana (39,97%), carne suína (20,45%), arroz (11,27%), feijão (9,35%) e leite B (4,57%) e (Tabela 2).

No caso da banana o clima quente e chuvoso acelera a oferta ao mesmo tempo em que os consumidores passam a preferir as frutas de geladeira, também com oferta abundante e diversificada no verão, provocando a redução do preço do produto.

A queda de preços da carne suína é influenciada pela retração do consumo, em relação ao período de festa do final do ano, comportamento típico nesta época do ano, associada ao incremento da oferta das demais carnes e à queda dos preços das proteínas animais em geral.

No arroz, a colheita da safra brasileira com entrada de maior volume de produto indica o começo de ciclo de queda dos preços dos produtos cuja importação vem sendo barateada pela valorização cambial e oferta significativa do mercado internacional.

No caso do feijão, cujos preços estão abaixo dos custos de produção, continua a vigorar a pressão da significativa concentração da oferta em função da colheita da safra das águas, cujo plantio havia atrasado em razão da seca no segundo semestre de 2010. O atraso teve como corolário a concentração da oferta num mesmo período.

No caso do Leite B a queda dos preços reflete o expressivo aumento da oferta típico de final do ano que afetou não apenas esse lácteo natural de melhor qualidade como também o Leite C, conquanto este com redução percentualmente inferior.

Na terceira quadrissemana de fevereiro de 2011, 9 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 1 de origem animal) e 9 apresentaram queda (4 de origem vegetal e 5 de origem animal).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/01/2011 a 21/02/2011 e base = 24/12/2010 a 23/01/2011.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>